



Colégio
Nossa Senhora
Aparecida

Retomando ideias “125”

RELEMBRANDO





Destruição para uns... “125”

1. Europa em crise após a primeira guerra (1918-1939) Período Entre Guerras.
2. Durou mais do que esperavam, fome, desemprego, miséria, crise econômica, indústrias destruídas, mortes, falta de perspectivas total dentro da Europa
3. Alemanha com todo o ônus da derrota e a Itália que não recebeu sua parte no combinado, alimentaram sentimento de humilhação e vingança nesses países ainda maiores do que a destruição em seus territórios já havia causado



... Felicidade para outros!

“125”

1. Durante a Guerra, os EUA fizeram altos empréstimos as nações amigas e passaram a exportar produtos industriais e agrícolas para os países que antes compravam dos europeus, que estavam sem condições de exportarem
2. Os EUA, participaram da guerra, mas seus territórios não foram afetados. Suas indústrias ficaram intactas, fazendo o país assumir o posto de país mais rico e poderoso do mundo já na década de 1920
3. Além de assumir todo o mercado consumidor dos europeus, passaram a financiar a reconstrução da Europa
4. Os EUA, passaram de 3 Bilhões de devedores, para 11 bilhões de Credores
5. Essa euforia, foi gerando o aumento do consumo e produção exagerada, causando uma mudança no modo de vida norte-americano





“ American Way Of Life” - Estilo de vida norte-americano. “Os Loucos ANOS 20” - “126 e 127”

- Com o crescimento das indústrias (EUA), houve um grande aumento nas cidades, estradas e construções.
- Sendo assim, a classe média passava a consumir cada vez mais os novos produtos que facilitam e davam comodidade no dia a dia das pessoas. Esse consumo os enchiam de prazeres e aumentavam suas autoestima.
- Além da ideologia pregada pelo governo, de que o consumo ajudaria no crescimento do país, produtos como: eletros, eletrônicos, carros, telefones, cinema, etc... Além de Propagandas (rádio e TVs) que ajudavam a mudar a mentalidade e deixava a população cada vez mais animada com a nova condição de vida que o país lhe proporcionavam...



- Mulheres mais ousadas no dia a dia após a (1 Guerra Mundial), passaram a dirigir, trabalhar, fumar, cortar o cabelo curto, direito ao voto (brancas), igualdade de sexo, se maquiareem. Homens se vestiam de uma forma mais moderna, focavam no físico musculoso, frequentavam bares. A vida noturna passou a ganhar destaque.
- Novos estilos de músicas, como o JAZZ (Antes considerada música de negro), danças, esportes foram se popularizando na rotina do norte-americano. “Orgulho de ser norte-americano”. A indústria do lazer estava transformando a sociedade



Nem tudo era novo... Discriminação

“128”



- Apesar dos novos padrões, a exclusão social continuavam fortes
- Por mais que a cultura negra passasse a compor a cultura de massa, o preconceito continuava
- Os negros continuavam restritos a direitos legais e melhores condições
- A Ku Klux Klan (organização terrorista), atuava mais no Sul, depois da Guerra Civil na época era base de 4 milhões, perseguiram negros, judeus e imigrantes
- 1921, a imigração foi proibida no país
- A discriminação, também acontecia com trabalhadores que não tinham direitos e cada vez mais os sindicatos eram criminalizados ligados ao comunismo

Al Capone “Gângster”: Chefe do crime organizado de Chicago, controlava

bordéis, casas de jogos e fábricas clandestinas de bebidas “128”



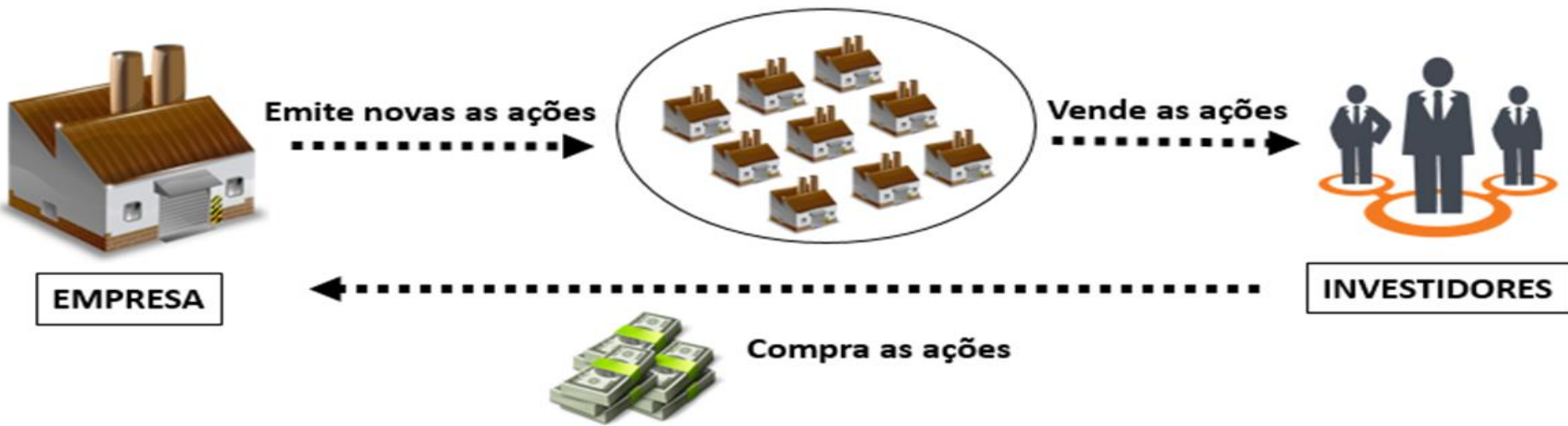
- **1920 foi aprovada a Lei Seca, em busca de uma sociedade exemplar e protestante, eliminar problemas sociais**
- **Em pouco tempo começaram os contrabandos, crimes organizados, homicídios, corrupção da polícia, aumento dos presos**
- **Péssima qualidade das bebidas aumentavam os atendimentos médicos**
- **A Lei Seca só serviu para dar poder e dinheiro ao crime organizado, aumentando as guerras entre máfias, desmoralizando sua polícia e aumentando a corrupção**
- **Em 1933, a população e o governo viram que os prejuízos eram maiores que os benefícios e suspenderam a lei**



A tentação da Bolsa de Valores “129”



- Em meio a euforia que o país vivia de prosperidade, muitos cidadãos norte-americanos passaram a investir na bolsa de valores, até mesmo quem não tinha condição acreditava que valia a pena arriscar e hipotecavam seus bens para comprarem ações, já que o retorno seria “garantido”.
- As indústrias produziam cada vez mais. Indústrias crescendo, Retorno certo. Certo?
- Desde o mais pobre até o mais rico passaram a investir na bolsa de valores, cada vez mais valorizadas. Essa ideologia de crescimento e prosperidade estava sendo pregada a todo momento na sociedade norte-americana na década de 1920



- Uma empresa se transformava em uma (S.A), vendia pequenas frações da empresa na bolsa de valores visando se expandir.
- Quem comprava, tornava-se um sócio da empresa, passando a receber periodicamente lucros ou dividendos dessa empresa
- Esse sócio poderia revender sua fração a qualquer momento
- Comprar ações na bolsa de valores é algo muito perigoso, pois se a empresa for bem logicamente você obterá lucros, se não, obterá gastos.
- Especulações: Especuladores (Investidores) que forçavam o aumento ou a diminuição dos preços das ações. Manipulações.

Muita produção, tem que vender ! Senão... “132”



- # Em meio a tanto consumo e prosperidade financeira aos donos de indústrias a ordem era...
- # Produzir, Produzir, Produzir... Para ??? Consumirem, Consumirem, Consumirem...
- # Lembrando que uma camada pequena fazia parte de toda essa euforia do consumismo desenfreado, logo, isso... ???



“O Crash da bolsa” Crise de 1929 “132”

- ✓ O grande consumo nos EUA em 1929, pertencia apenas 13% da população que concentrava a riqueza do país.
- ✓ Com a prosperidade, o sistema produtivo (máquinas e tecnologia) se modernizavam nas indústrias e no meio rural, com isso aumentava a produção e diminuía os empregados
- ✓ Devido ao aumento do consumo, muitos empréstimos eram contraídos para modernização das indústrias
- ✓ O consumo interno não era suficiente, assim, dependiam das exportações.
- ✓ A Europa passou a se reerguer e com isso diminuía cada vez mais as compras, além de ir recuperando seus antigos mercados consumidores.
- ✓ As indústrias não pararam de produzir, gerando uma superprodução. O PIB foi de, 27 para 87 bilhões até 1929, as ações sofriam especulações cada vez maiores manipulando os preços
- ✓ Com grandes estoques, as indústrias foram demitindo funcionários (16 milhões) e diminuindo os salários. O consumo interno também diminuiu e a crise foi aumentando

FEDERAL RESERVE NOTE

THE UNIT

AMERICA

THIS NOTE IS LEGAL TENDER
FOR ALL DEBTS, PUBLIC AND PRIVATE

K 72390245 A

WASHINGTON, D.C.



K 72390245 A

11 *May 1964*

Raymond B. ... 11

ONE DOLLAR

A Quebra da Bolsa de valores...

"132"



- Quando os acionistas se deram conta da realidade, tentaram desesperadamente vender suas ações. Sem compradores começou o efeito dominó na quebra da economia norte-americana e mundial
- 24/10/1929 “quinta-feira negra” e 29/10/1929 “terça-feira negra”, foram considerados os piores dias da queda
- Muita falência de bancos, pois não recebiam os empréstimo. Só em 1931, faliram mais bancos que nos últimos 10 anos
- Muitas empresas Falidas e lojas faliram
- Suicídios, desempregos em todos os países capitalistas, (30 milhões) e surgimento de muitos mendigos. Caos Total!

Grande Depressão... “132”



- Devido a crise nos EUA, o mercado mundial sentiu, seja pela falta de produção (importação) com as falências das indústrias ou pela cobrança dos empréstimos feitos, principalmente aos países europeus (que voltariam a sentir a crise quando estavam se recuperando)
- Ricos se tornaram pobres da noite para o dia. Miséria e crise se espalharam
- Quadro e imagem demonstra a situação do país
- O Capitalismo perdeu a confiança perante a opinião pública e começou a sofrer grandes críticas
- A crise só não atingiu um país...QUEM
???? URSS!

Sobrou para o Brasil “133”

Efeitos no Brasil

- Os EUA eram os maiores compradores do café brasileiro. Com a crise os EUA foram forçados a pararem de comprar café, e os preços dele caíram drasticamente.



- Os EUA consumiam quase 85% do café produzido no Brasil
- Para tentar não desvalorizar mais ainda o café (Convênio de Taubaté- 1906), o governo brasileiro passou a comprar e queimar sacas de café dos cafeicultores
- Muitos cafeicultores, banqueiros, comerciantes, trabalhadores rurais faliram, gerando crise e desemprego no Brasil
- Um verdadeiro êxodo rural passou a acontecer principalmente para SP
- Esses fatores, serão fundamentais para entendermos em breve a mudança de rumo que a República do Brasil sofrerá
- Positivo: Fazendeiros começaram a investir nas indústrias, como as importações ficaram mais caras incentivou a produção e consumo interno.

“New Deal” Novo Acordo (1933). 7 anos depois os EUA já estavam prontos para abastecer a 2 G.M. e voltar de vez a serem a maior potência mundial

Teoria do inglês John Keynes: Interferência Estatal no Capitalismo contrariando o Liberalismo Econômico

O “New Deal” de Roosevelt





“134” - Com a crise do capitalismo e toda destruição da 1 Guerra Mundial, abriu-se espaço para ditadores com boa oração, ditadores que usavam bem o poder de persuasão com propostas de formas de governos alternativos para

- superar a crise... Vejamos as opções: •

Movimentos de radicalização política

	Comunismo	Fascismo
Posições	Esquerda. Denunciava os males do capitalismo e apontava-o como responsável pela Primeira Guerra Mundial. Defendia que só poderia haver justiça social e melhoria nas condições de vida de todos se a propriedade privada dos meios de produção fosse abolida.	Direita. Acusava a democracia de ser a causa dos males da Europa e incapaz de solucionar os problemas do pós-guerra. Considerava o capitalismo um sistema adequado, desde que sob o controle de um governante forte, que definisse as regras de seu funcionamento.
Adesões	Operários, camponeses e intelectuais, convictos defensores da revolução proletária e camponesa. Trabalhadores que apoiaram o comunismo temporariamente, agarrando-se a ele sem grande convicção, por vê-lo como solução rápida para a crise.	Alta burguesia, banqueiros e latifundiários, temerosos do avanço do comunismo. Setores da classe média, amedrontados com a queda de seu padrão de vida e com a possibilidade de "perder seus bens" caso houvesse uma revolução comunista. Operários, camponeses e trabalhadores urbanos seduzidos pelas promessas de recuperação econômica.

Renasceram... “135”



- Durante a década de 1920 o comunismo e o fascismo foram perdendo força devido a reconstrução econômica da Europa.
- Porém, após a crise de 29, novamente os países europeus sentiram a crise devido aos empréstimo norte-americanos serem cobrados e não mais financiados
- Sendo assim essas alternativas voltaram a ser opções de governo na Europa.
- Como a burguesia temia o comunismo, passaram a investir muito dinheiro em organizações fascistas, para espalhar e convencer o povo de sua doutrina e espantar o perigo vermelho